



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ICC 87-6 Add. 1

3 outubro 2002

Original: inglês/espanhol

P

Sustentabilidade

Conselho Internacional do Café
Octogésima sétima sessão
24 – 27 setembro 2002
Londres, Inglaterra

**Sustentabilidade da produção,
processamento e comercialização
do café verde**

Documento para discussão

Adiante reproduz-se um documento para discussão entre as autoridades alemãs e o comércio com respeito ao projeto conjunto sobre esta questão apresentado pela Dr^a Uschi Eid, Secretária de Estado Parlamentar, Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento, Alemanha, (documento ICC-87-6).

PROJETO

Documento para discussão (data: 9/09/2002)

**Sustentabilidade da produção, processamento
e comercialização do café verde**

Explicação de um projeto conjunto entre o setor cafeeiro alemão, a Deutsche Gesellschaft für technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, países produtores e grupos interessados da sociedade civil

Prefácio

Sustentabilidade significa desenvolvimento contínuo que venha ao encontro das necessidades da atual geração, sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender às próprias necessidades. No caso do café, isto significa a produção de qualidade que garanta tanto vendas a longo prazo como rendas adequadas para os produtores. A intenção é de aplicar os princípios conhecidos da sustentabilidade, em particular em termos de:

- a) Economia/melhor acesso ao mercado
- b) Ecologia
- c) Aspectos sociais.

O excesso de produção de café verde resulta em uma queda acentuada dos preços, juntamente com uma deterioração da qualidade, devido a, entre outros fatores, conhecimentos insuficientes da produção sustentável.

O setor cafeeiro nos países consumidores tem duas tarefas diante de si:

1. Comercialização orientada para a demanda de café continua a ter prioridade. Isto contribui para dar novo ímpeto ao consumo de café no mundo todo, nos países produtores inclusive.
2. Simultaneamente, ele fomenta e apoia o preparo de um Código de Conduta, em cooperação direta com os países produtores de café.

O setor cafeeiro por isso necessita da cooperação das organizações nacionais e internacionais de cafeicultores nos países produtores; dos governos e suas agências de desenvolvimento; dos sindicatos e organizações não-governamentais que têm a ver com o café; e de outras organizações pertinentes.

O que se tenciona é proporcionar ao setor cafeeiro dos países produtores a base para a produção e o processamento de café de acordo com o Código de Conduta, que deve ser aprovado por todas as partes, para que os aspectos supramencionados da sustentabilidade sejam aplicados de forma economicamente viável. Numa segunda etapa, os grupos de trabalho mundiais apresentarão resultados preliminares ao comitê diretor duas vezes por ano.

3. Medidas suplementares

Independentemente deste projeto, mas durante sua execução, e em consequência desta cooperação de âmbito regional, algumas empresas do café participarão das iniciativas de desenvolvimento a serem implementadas mais tarde, tais como projetos pilotos nas esferas da qualidade, produção orgânica e questões sociais. Para esse fim, espera-se obter cooperação de cooperativas, de grandes fazendas e de organizações nos países produtores, assim como de grupos interessados da sociedade civil e de especialistas, dado seu conhecimento de questões técnicas e infra-estrutura. Sendo possível, devem ser além disso considerados o monitoramento adequado ou uma avaliação neutra e, se apropriado, uma primeira certificação, para que as “melhores práticas” se propaguem em escala regional, nacional e internacional. Sendo necessário e possível, medidas que contribuam para a implementação e o acompanhamento do projeto devem ser coordenadas com o projeto.